CÂMARA MUNICIPAL DE LAVRAS

Ata da Terceira Reunião Ordinária do Nono Período de Reuniões da Câmara Municipal de Lavras, da Sessão Legislativa de 2003. *Aos Quinze dias do ano em curso reuniram-se no "Plenário Dr. Orlando Haddad", os vereadores:* ***Paulo Antônio Cerqueira*** *(Presidente);* ***Sebastião dos Santos Vieira*** *(Vice Presidente);* ***Álvaro Eustáquio Pedrosa*** *(1º Secretário);* ***Teresa Anete Fernandes Celani*** *(2ª Secretária);* ***Wladimir Luz Andrade*** *(1º Tesoureiro);* ***Anderson Marques*** *(2º Tesoureiro);* ***Antonio Carlos Nogueira; Antônio Marcos Possato; Daniel Costa; Edson Alves de Abreu; Ennio Mendes de Siqueira; Evandro Castanheira Lacerda; Hélio Mateus da Silva; José Eugênio de Oliveira; Luiz Antônio de Bastos Andrade; Maria Elizabete Fernandes Ciociola e Vicente Naime.*** *O Presidente anunciou a presença de integrantes da Igreja Presbiteriana de Lavras em plenário desejando a todos as boas vindas e convidando-os a participarem de outras reuniões.* ***ORDEM DO DIA: PROJETOS QUE DERAM ENTRADA E QUE FORAM PARA ANALISE DAS COMISSÕES PERMANENTES: 01) Projeto de Lei do Legislativo n.º 041/03 (Autoria da Mesa Diretora)*** *"Revoga a Lei que menciona e dá outras providências". Projeto passou pela analise das comissões permanentes que deram pareceres pela competência e aprovação. Em discussão o referido parecer e como nenhum vereador se manifestou o mesmo foi colocado em votação sendo aprovado. O projeto foi para Ordem do Dia da próxima reunião para 1ª discussão e votação.* ***02) Projeto de Lei do Legislativo n.º 042/03 (Autoria do Vereador Paulo Antônio Cerqueira)*** *"Declara de Utilidade Pública a Fundação*

Educativa e Cultural João Pereira de Carvalho". Projeto passou pela analise das comissões permanentes que deram pareceres pela competência e aprovação. Em discussão o referido parecer e como nenhum vereador se manifestou o mesmo foi colocado em votação sendo aprovado. O projeto foi para Ordem do Dia da próxima reunião para 1ª discussão e votação. ***03) Projeto de Resolução n.º 075/03 (Autoria do Vereador Sebastião dos Santos Vieira)*** *"Dispõe sobre a concessão de honraria a garçons que prestam serviços no Município e dá outras providências".* ***PROJETOS EM 1ª DISCUSSÃO E VOTAÇÃO: 01) Projeto de Lei do Legislativo n.º 035/03 (Autoria do Vereador Daniel Costa)*** *"Declara de Utilidade Pública a Associação Comunitária dos Moradores do Bairro Bela Vista e Jardim Magnólia". Com pedido de urgência do Vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa o referido projeto foi aprovado a unanimidade.* ***02) Projeto de Lei n.º 033/03 (Autoria do Chefe do Executivo)*** *"Dispõe sobre a criação da Autarquia Municipal denominada Instituto de Previdência Municipal de Lavras – LAVRASPREV e dá outras providências" . Com pedido de urgência do Vereador Evandro Castanheira Lacerda o referido projeto foi aprovado a unanimidade.* ***03) Projeto de Lei n.º 034/03 (Autoria do Chefe do Executivo)*** *"Acrescenta programas, metas e prioridades ao anexo I, da Lei n.º 2.777, de 12 de julho de 2002, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias do Município de Lavras para o exercício de 2003 e dá outras providências". Com pedido de urgência do Vereador Edson Alves de Abreu o referido projeto foi aprovado a unanimidade.* ***04) Projeto de Lei n.º 035/03 (Autoria do Chefe do Executivo)*** *"Acrescenta a descrição dos*

investimentos do LAVRASPREV ao anexo da Lei n.º 2.818, de 26 de dezembro de 2002, que reforma o Plano Plurianual da Administração Pública Municipal de Lavras, para o período de 01 de janeiro de 2003 a 31 de dezembro de 2005 e dá outras providências". Com pedido de urgência do Vereador Sebastião dos Santos Vieira o referido projeto foi aprovado a unanimidade. ***05) Projeto de Lei n.º 036/03 (Autoria do Chefe do Executivo)*** *"Dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial no montante de R$256.300,00 (duzentos e cinqüenta e seis mil e trezentos reais) destinado a Autarquia Municipal – Instituto de Previdência Municipal de Lavras – LAVRASPREV". Com pedido de urgência do Vereador Vicente Naime o referido projeto foi aprovado a unanimidade.* ***06) Projeto de Lei do Legislativo n.º 034/03 (Autoria da Vereadora Teresa Anete Fernandes Celani)*** *"Dispõe sobre a criação do Sistema Municipal de Registro de Câncer - SIRCA". Com pedido de urgência do Vereador Vicente Naime o referido projeto foi aprovado a unanimidade.* ***PROJETOS AGUARDANDO PARECER PELO PRAZO REGIMENTAL: 01) Projeto de Lei n.º 040/03 (Autoria da Mesa Diretora)*** *"Dispõe sobre a Organização Funcional da Câmara Municipal de Lavras, estabelece o Plano de Cargos e Vencimentos, o Organograma do Poder Legislativo e dá outras providências".* ***02) Projeto de Lei do Legislativo n.º 037/03 (Autoria do Vereador Evandro Castanheira Lacerda)*** *"Dispõe sobre a aplicação de provas e atribuições de freqüência a alunos impossibilitados de comparecer à escola, por motivos de liberdade de consciência e crença religiosa. Projeto passou pela analise das comissões permanentes que deram pareceres pela competência e*

aprovação. Em discussão o referido parecer e como nenhum vereador se manifestou o mesmo foi colocado em votação sendo aprovado. O projeto foi para Ordem do Dia da próxima reunião para 1ª discussão e votação. ***03) Projeto de Lei do Legislativo n.º 038/03 (Autoria do Vereador Evandro Castanheira Lacerda)*** *"Dispõe sobre a aplicação de provas de concursos públicos e exames pré-vestibulares ou semelhantes, e dá outras providências. A Vereadora Maria Elizabete Fernandes Ciociola solicitou vista ao projeto.* ***04) Projeto de Lei do Legislativo n.º 039/03 (Autoria do Vereador Luiz Antônio de Bastos Andrade)*** *"Dispõe sobre placa informativa em estacionamentos de veículos no Município de Lavras. O Vereador José Eugênio de Oliveira solicitou vista ao projeto.* ***05) Projeto de Lei n.º 045/03 (Autoria do Chefe do Executivo)*** *"Acrescenta a descrição dos investimentos que menciona ao Anexo da Lei n.º 2.711, de 30 de novembro de 2002, que institui o Plano Plurianual da Administração Pública Municipal de Lavras, para o período de 01 de janeiro de 2003 a 31 de dezembro de 2005, e dá outras providências". Projeto passou pela analise das comissões permanentes que deram pareceres pela competência e aprovação. Em discussão o referido parecer e como nenhum vereador se manifestou o mesmo foi colocado em votação sendo aprovado. O projeto foi para Ordem do Dia da próxima reunião para 1ª discussão e votação.* ***06) Projeto de Lei n.º 046/03 (Autoria do Chefe do Executivo)*** *"Acrescenta a descrição dos investimentos que menciona ao Anexo da Lei n. 2.818, de 26 de dezembro de 2002, que reforma o Plano Plurianual da Administração Pública Municipal de Lavras, para o período de 01 de janeiro de 2003 a 31 de dezembro de 2005 e dá outras*

providências". Projeto passou pela analise das comissões permanentes que deram pareceres pela competência e aprovação. Em discussão o referido parecer e como nenhum vereador se manifestou o mesmo foi colocado em votação sendo aprovado. O projeto foi para Ordem do Dia da próxima reunião para 1ª discussão e votação. ***07) Projeto de Lei n.º 047/03 (Autoria do Chefe do Executivo)*** *"Acrescenta Programa, Metas e Prioridades ao Anexo I da Lei 2.777 de 12 de julho de 2002 que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias do Município de Lavras para o exercício de 2003 e dá outras providências". Projeto passou pela analise das comissões permanentes que deram pareceres pela competência e aprovação. Em discussão o referido parecer e como nenhum vereador se manifestou o mesmo foi colocado em votação sendo aprovado. O projeto foi para Ordem do Dia da próxima reunião para 1ª discussão e votação.* ***PROJETOS COM PEDIDOS DE VISTA: 01) Projeto de Lei do Legislativo n.º 036/03 (Autoria do Vereador Paulo Antônio Cerqueira)*** *"Fixa regras para a utilização de espaços públicos para solenidades e shows com uso de som e dá outras providências" (Vereadora Teresa Anete Fernandes Celani). Projeto com vista liberada pela Vereadora Teresa Anete Fernandes Celani. O Vereador Sebastião dos Santos Vieira solicitou regime de urgência para a votação da matéria, o que foi aprovado. O referido projeto foi aprovado a unanimidade.* ***COMISSÕES: 01)*** ⇨ *Comissão de Saúde apurar denúncia do Vereador Ennio Mendes de Siqueira de que para cada dez casos de pacientes com câncer atendidos em Varginha, sete são de Lavras.* ***02)*** ⇨ *Comissão especial composta pelos Vereadores Antônio Marcos Possato, Luiz*

Antônio de Bastos Andrade e Tereza Anete Fernandes Celani, para verificar denúncias do Vice Prefeito Eduardo Luis Marani, referentes aos serviços contratados pela Prefeitura Municipal para a perfuração de poços artesianos na zona rural de Lavras, conforme publicação no jornal Lavras News, edição de 16.08.2003. ***03)*** *⇨ Comissão especial composta pelos vereadores Anderson Marques, Antônio Marcos Possato e Edson Alves de Abreu, para resolver o problema do Transporte Escolar em Lavras.* ***04)*** *⇨ Comissão especial composta pelos vereadores Maria Elizabete Fernandes Ciociola, Hélio Mateus da Silva, Vicente Naime e Wladimir Luz Andrade, para acompanhar a elaboração do Estatuto do Magistério.* ***05)*** *⇨ Comissão de Saúde verificar o corte de verbas para pessoas que se deslocavam de ônibus até São Paulo e Belo Horizonte pra tratamento continuado de saúde. (prazo para entrega de relatório conclusivo): 15/09/03. O Presidente convidou para que fizesse parte da Mesa Diretora o Secretário Municipal de Meio Ambiente, Aldo Foltz Hanser, que se encontrava em Plenário a convite da Vereadora Maria Elizabete Fernandes Ciociola. Em suas palavras iniciais, falou sobre o trabalho desenvolvido por sua secretaria e que havia sido criada, segundo ele, para desafogar a Secretaria Municipal de Obras. Falou aos vereadores sobre a elaboração do diagnóstico do trânsito em Lavras, e que seria feito um projeto visando à região central da cidade, com o objetivo de melhorar o fluxo de veículos. Aldo Foltz Hanser falou sobre o problema do lixo na cidade e da construção de um aterro sanitário na cidade, falou da intenção da secretaria em criar uma fabrica de vassouras utilizando vasilhames de plástico. Falou sobre o serviço de captação de esgoto e da*

possibilidade de se construir as Estações de Tratamento de Esgoto, além da criação de uma fábrica de tijolos ecológicos que seriam feitos com restos de materiais de construção. Disse aos vereadores sobre a provável terceirização do sistema de captação e distribuição de água e esgoto com recursos compatíveis com o que se paga para a Copasa. O Vereador José Eugênio de Oliveira solicitou ao secretário para que falasse sobre o seu trabalho realizado em outras cidades e sobre o seu trabalho de urbanização de favelas. A Vereadora Maria Elizabete Fernandes Ciociola indagou sobre quando as mudanças iriam acontecer e recebeu como resposta que tão logo tivesse as diretrizes com a elaboração de um Plano Diretor. O Vereador Ennio Mendes de Siqueira indagou sobre onde seria construído o aterro sanitário e o secretário disse que a área escolhida era próxima do aterro controlado e que aquele local receberia resíduos sólidos. Em resposta ao vereador Sebastião dos Santos Vieira, Aldo Foltz Hanser disse que a solução para o trânsito em Lavras seria com a implantação de uma nova política em 90 dias. Logo após o Presidente convidou para que fizesse parte da Mesa Diretora o Secretário Municipal de Obras, Pedro Márcio Laurente, para que o mesmo pudesse falar a respeito da Empresa Kata Entulho, em referência ao Processo Licitatório-Carta Convite nº 144/01, para a locação de caçambas, contratação esta que deu origem ao Inquérito Civil nº 03/03. O vereador Ennio Mendes de Siqueira resumiu em um breve histórico sobre tudo o que aconteceu desde o momento em que tentou identificar a empresa e que o mesmo nunca havia tido acesso ao local da empresa e falou ainda sobre as outras irregularidades em relação a sua denúncia. Pedro Laurente

respondeu que o serviço havia sido prestado e que em sua fiscalização, em nenhum momento questionou qual empresa estava realizando os trabalhos e sim se a Kata Entulho estava realizando o trabalho de acordo com as exigências do contrato. Disse que só tomou conhecimento do fato através da imprensa e que os serviços foram muito bem executados. O vereador falou que a proprietária da empresa Kata Entulho, Rosilda Sebastiana de Carvalho, havia ido até sua farmácia para dizer que a empresa era fantasma e o vereador afirmou que a empresa havia ganhado de uma maneira muito fácil a licitação e que outras empresas tinham enormes dificuldades em vencer licitações na prefeitura. Pedro Laurente disse que conhecia Rosilda Sebastiana de Carvalho apenas através do jornal LavrasNews e que quando tomou conhecimento do problema enviou uma correspondência para o departamento jurídico da prefeitura e que o trabalho na Secretaria de Obras não era para realizar averiguações e que a prestação de serviço havia sido executada de acordo com os pedidos e que chegou a constatar a presença de caçambas nos locais onde o serviço era realizado. O Presidente Paulo Cerqueira perguntou se o serviço havia sido prestado e quem havia atestado a conclusão, e quanto à presença das caçambas nos locais, como se dava a contagem das mesmas. A Vereadora Teresa Celani perguntou sobre quais os serviços que foram feitos e indagou se deveria haver uma prestação de contas do serviço executado, pergunta semelhante da Vereadora Maria Elizabete Fernandes Ciociola. Pedro Laurente disse que todos serviços são pagos depois de executados e que o mesmo achava que havia acontecido um engano pelo fato do pagamento ter sido feito antes da

conclusão dos serviços. Disse que as caçambas são colocadas em vários pontos da cidade e que em determinados locais em apenas um dia elas eram tiradas de acordo com o enchimento de cada uma. Disse que muitas caçambas não tinham nome e que algumas pessoas às vezes colocavam fogo nas mesmas, garantindo que o serviço foi completamente executado, e que se houve pagamento antes do serviço executado não era de seu conhecimento. Com relação à sublocação de caçambas, Pedro Laurente disse que não tinha conhecimento que Rosilda Sebastiana de Carvalho estava sendo multada pela prefeitura por ter sublocado caçambas.O vereador Marcos Possato disse que havia entrado em contato com o Promotor de Justiça, Dr. Dimas Messias de Carvalho naquele dia e que havia sido informado por ele de que outros fatos graves haviam sido detectados e que o relatório final, prometido para aquela semana, somente seria entregue alguns dias depois e que o mesmo fosse julgado somente após a entrega do promotor junto a Câmara Municipal, para que injustiças fossem evitadas. Disse que o relatório seria entregue para cada vereador e que torcia para que tudo fosse esclarecido para o bem da comunidade, dizendo ainda que estava constantemente em contato com o Promotor e que tinha conhecimento de que outras denúncias estavam sendo apuradas, citando como exemplo para os vereadores sobre a construção dos interceptores e as obras do mercado municipal. O Vereador Anderson Marques, como representante da comissão, disse que concordava com as palavras do vereador Marcos Possato e que os vereadores estavam sendo cobrados pelo povo sobre uma posição em relação à empresa Kata Entulho e que os mesmos estavam

aguardando uma posição do promotor e que a população merecia uma explicação e que iria agir dentro da legalidade. O vereador Luiz Antônio de Bastos Andrade disse que não aceitava a justificativa do secretário de obras, em relação ao não se olhar quem faz e sim como o serviço foi executado, e que isto o preocupava, já que era difícil aceitar uma justificativa daquele jeito e indagou se outros serviços também não estariam sendo analisados daquela maneira. Com relação aos contratos afirmou que os pagamentos foram feitos antecipados em duas situações e que não havia assinatura de testemunhas e que várias dúvidas estavam no ar e que quem estava falando não era ele e sim o Promotor e perguntou se quem fez poderia ter feito o serviço? Indagou sobre a sindicância interna, se houve ou não, e o secretário de obras disse que a assessoria jurídica já estava realizando um levantamento da questão. Luiz Antônio de Bastos Andrade disse ainda que a empresa era mesmo fantasma e havia sido criada porque sua proprietária, Maria Vilma Pereira era funcionária pública municipal. Pedro Laurente voltou a dizer que algumas questões não cabiam a Secretaria de Obras e que sua parte era fiscalizar a colocação das caçambas. Disse que Marco Antônio Pereira havia apresentado uma procuração para responder em nome da empresa e que não sabia se o mesmo também recebia os pagamentos referentes aos serviços. O vereador Sebastião dos Santos Vieira disse que estava preocupado com tudo o que havia sido dito até o momento e que esperava o relatório final do promotor e que achava fundamental a presença de Rosilda para prestar esclarecimentos em Plenário. O vereador Evandro Castanheira Lacerda disse que preferia aguardar o relatório

do Promotor para uma melhor avaliação e que suas palavras haviam sido distorcidas na reunião anterior e que preferia se resguardar. Disse que primeiro deveria se esperar o relatório do promotor, para depois levar as pessoas em plenário para serem sabatinadas e negou que tivesse falado que Rosilda era a culpada. O vereador Ennio Mendes de Siqueira questionou o Presidente sobre o porque de Rosilda não ter sido convocada para ser sabatinada e o Presidente respondeu que ela poderia ser chamada sim, mas que nada acrescentaria, já que o que ela havia dito já havia sido publicado na imprensa e que outras novidades não iriam aparecer, propondo em seguida uma votação para ouvi-la ou não. O vereador Ennio Mendes de Siqueira indagou o Presidente sobre o porque de se realizar uma votação para chamar Rosilda, sendo que para ouvir Pedro Laurente, Gilson Veloso e Geraldo Bertolucci Júnior não havia tido votação, obtendo como resposta do Presidente que não era nada daquilo que o vereador estava afirmando e que a mesma seria chamada para a próxima reunião. Ennio Mendes de Siqueira ainda disse que em nenhum momento havia acusado qualquer pessoa, fosse ele o Prefeito ou o Secretário de Obras, e disse que já o conhecia há muitos anos e que não tinha nada que o desabonasse, e que em seu relatório apenas disse que a empresa Kata Entulho era fantasma o mesmo dizendo o vereador Luiz Antônio de Bastos Andrade. Em seguida foram lidos os requerimentos dos senhores vereadores, que após serem amplamente debatidos em seus pedidos de destaque, foram aprovados. Foi falado entre os vereadores sobre a Reunião Itinerante para o dia 27 de setembro na Escola Azarias Ribeiro, mas não houve confirmação da data. Não havendo

mais nada a ser tratado, o vereador 1º Secretário procedeu a chamada nominal dos vereadores para término de sessão e o Presidente em nome de Deus encerrou a reunião.

Paulo Antônio Cerqueira
Presidente

Álvaro Eustáquio Pedrosa
1º Secretário